

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 278ª Reunião Ordinária da CT-MH - 07/04/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Larissa Caroline Pinotti (S)
	Léo Jaymee de Vilas B. da Silva (S)
ASSEMAE	Ivânio Rodrigues Alves (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
	Késia de Paula Teixeira (S)
	Mona Lisie Pavan Ribeiro (S)
	Nilto Candido Faustino (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
	Lilian Barrella Peres (S)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Agnes Janáina Tezotto Gutierrez (T)
	Fábio Ercolin (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
	Mateus Boro Machado (S)
Consórcio PCJ	Rafael Antonio Alves Leite (T)
	Flávio Forti Stenico (S)
CPFL Renováveis	Henrique Degraf (T)
DAAE – Rio Claro	Denilson Massafiero Junior (T)
DAE Americana	Kayque Leone Pereira (S)
DAEV	Rodrigo Basso (T)
DAE Jundiaí	João Marcelo Sacchi Pimentel (S)
	Karen Cristina Tasaka (S)
	Paulo José Rossi Freitas (S)
EMBRAPA	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
	Maria Lucia Zuccari (S)
	Pedro Gerhard (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate o Cambuí	Maria Rodrigues Cabral (S)
P.M de Analândia	Rafael Dimitrius Carneiro (T)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Tainah Aparecida M. Baratella (T)
	Michelle Gouvêa Martins (T)
P.M de Hortolândia	Euro Bruzoni Junior (S)
	Mateus Bento Batista Arantes (T)
P.M de Jundiaí	Tiago Bacarin Custódio (S)
P.M. de Limeira	Guilherme Afonso Marques (T)
P.M. de Louveira	Alan Del Rosso (S)

P.M. de Piracaia	Reginaldo Dias Grunwald Neto (T)
	Lincoln Cesar de Oliveira (S)
Química Amparo Ltda	Maira Gomes Bueno de Avila (T)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
	Bruno dos Anjos Araujo (S)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SABESP	Rodrigo Ferraz Moreira (T)
	Rafael Miranda (S)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Ivânio Rodrigues Alves (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
SANEBAVI	Mara Letelian Leite Reis (S)
Santher Papel	Fabiana Sciamarelli (T)
SEMAE	Ivan Canalle (T)
	Natassia Bonini Vidas (S)
SP Águas	Cátia Andersen Casagrande (T)
SPAL	Maressa da Silva F. Carvalho (T)
Suzano	Jonas Vitti (T)
ÚNICA	André Elia Neto (T)
	Bartira Elia (S)
UNICAMP	José Anderson do Nascimento
	Batista (S)

Membros ausentes	
Entidade	
IGAM	
SAAEJA	
P.M. de Itatiba	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Fundação Agência das Bacias PCJ	Ana Oliveira
	Bruno Zampaulo
	Debora Lavoura
	Eduardo Leo
	Gabriel Sobreira
	Ingrid Pavan
	Kaique Barretto
	Katia Cezarino
	Laice Correa
	Nathalia Corá
	Rosa Cardoso
	Sergio Razera
	Taina Moura

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 278ª Reunião Ordinária da CT-MH - 07/04/2026 - 9h Reunião por Videoconferência – Google Meet

	Vanessa Longato
SAA	Denis Silva
Agência Loire-Bretagne	Hervé Gilliard
Convidado (intérprete francês)	Christophe Kodjo Charlec
DAE Jundiaí	Fernanda Cristina Storani Vicentin
FIEMG	Mylena de Oliveira
Município de Jundiaí	Massao Okazaki
OiEau	Rémi Boyer
Simepar	Danieli Mara Ferreira
	Maria Fernanda Dames dos Santos Lima
SP Águas	Carlos Henrique de Souza
	Victor Franck

(T) - Titular (S) - Suplente (C) - Convidado

Aos sete dias do mês de abril de 2026, realizou-se por videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 278ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 31/03/2026. **2. Abertura da 278ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e coordenador da CT-MH que informou a existência de quórum para o início da reunião e agradeceu a presença de todos. Na sequência, passou a palavra para os coordenadores-adjuntos, o Sr. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e o Sr. Luís Filipe Rodrigues, Segundo coordenador-adjunto da CT-MH, representante da Prefeitura Municipal de Campinas (P.M de Campinas) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA), que reforçaram o agradecimento aos presentes. Em seguida, o Sr. Alexandre passou a palavra ao Sr. Denis Herisson da Silva, Secretário-Executivo do CBH-PCJ e do PCJ Federal, ao Sr. Sergio Razera, Diretor-Presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, e à Sra. Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira, Presidente do CBH-PJ1 e 1ª Vice-presidente do PCJ Federal, que cumprimentaram os participantes, agradeceram a presença de todos e deram as

boas-vindas, com destaque aos representantes da *Office International de l'Eau* (OiEau) e Agência Francesa Loire-Bretagne, ressaltando a importância da cooperação internacional, especialmente entre Brasil e França, e da troca de experiências em gestão de recursos hídricos.

3. Apresentação da Pauta da 278ª Ord. CT-MH: O Sr. Alexandre fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura;
- Apresentação Office International de l'Eau (OiEau) e Agência Francesa Loire-Bretagne: o sistema de gestão dos recursos hídricos francês, monitoramento, protocolos para situações de escassez/excesso e formas de financiamento;
- Informes;
- Leitura e apreciação da minuta de ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de março/2026;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em março/2026 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

4. Apresentação Office International de l'Eau (OiEau) e Agência Francesa Loire-Bretagne: o sistema de gestão dos recursos hídricos francês, monitoramento, protocolos para situações de escassez/excesso e formas de financiamento: O Sr. Gilliard Hervé, representante da Agência da Água Loire-Bretagne, iniciou a apresentação destacando sua atuação na área de relações externas e internacionais, abordando o tema de monitoramento e estratégias de gestão de secas, tendo como referência o protocolo aplicado na bacia do rio Loire. Esclareceu que a Agência da Água Loire-Bretagne é uma das seis agências de água da França, responsável pela preservação e restauração dos recursos hídricos em uma bacia que ocupa cerca de 30% do território francês, atuando como órgão executivo da estratégia definida pelo Comitê de Bacia.



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 278ª Reunião Ordinária da CT-MH - 07/04/2026 - 9h
Reunião por Videoconferência – Google Meet

Apresentou o modelo de governança hídrica adotado no país, no qual o Comitê de Bacia revisa a estratégia a cada seis anos, definindo objetivos de gestão, enquanto a Agência implementa e financia as ações por meio de parcerias locais. Ressaltou que as políticas são continuamente avaliadas e ajustadas com base nos resultados do monitoramento. Destacou a importância do sistema de monitoramento e informação hídrica, incluindo investimentos próprios em geração de dados e a integração com diferentes bases externas, como hidrologia, recarga de aquíferos e usos da água. Informou que o sistema nacional integra cerca de 40 bancos de dados e uma rede de aproximadamente 5.000 estações hidrológicas, permitindo acompanhamento em tempo real, análises históricas e apoio à previsão de crises. No contexto das mudanças climáticas, destacou que mais de 50% dos cursos d'água apresentam comprometimento quanto ao alcance de bom estado ecológico e físico-químico, além de projeções que indicam redução de até 40% nas vazões em períodos de estiagem nas áreas mais altas da bacia. Apresentou as principais medidas de adaptação em curso, incluindo proteção de aquíferos para abastecimento prioritário, incentivo à economia de água nos setores produtivos, adoção de soluções baseadas na natureza e definição de vazões de referência para períodos de seca, utilizadas na gestão de outorgas e situações de crise. Como exemplo prático, detalhou o protocolo de gestão de crise do rio Loire, principal eixo da bacia, onde duas barragens construídas há cerca de 40 anos são operadas por um Comitê de Gestão composto por cerca de 25 representantes de diferentes setores. Esse Comitê é responsável por ajustar a operação das barragens para garantir o cumprimento das vazões de referência, conciliando usos humanos e a manutenção dos ecossistemas. Destacou que, em períodos de seca severa, como em 2023, o Comitê intensificou sua atuação, sendo essencial para a gestão de situações críticas. Ressaltou que, diante das projeções futuras, pode ser necessária a liberação de volumes significativamente maiores de água para manutenção das vazões mínimas, o que motivou a realização de um estudo de longo prazo (quatro anos) para modelagem do comportamento futuro da bacia frente às mudanças climáticas. Em complemento, O Sr. Remi Boyer, representante OiEau, destacou a importante troca de experiências entre Brasil e França. Ressaltou que a

apresentação do Sr. Gilliard integra o projeto InterAgências, voltado ao compartilhamento de experiências e à discussão sobre o futuro da gestão hídrica em diferentes países, considerando os impactos das mudanças climáticas e a necessidade de uma governança eficiente e integrada ao território. Após a apresentação, os membros discutiram os contratos de resiliência adotados na França, voltados ao fortalecimento da segurança hídrica, à melhoria do conhecimento das infraestruturas e a redução de perdas. Também foram abordados os modelos de financiamento, com destaque para a vinculação dos auxílios financeiros às prioridades definidas pela Agência, além de temas relacionados ao monitoramento da qualidade e quantidade da água, adoção de tecnologias digitais e responsabilidades das entidades locais na gestão das infraestruturas. Por fim, foi ressaltada a relevância da parceria Brasil-França para o aprimoramento das ações de planejamento, monitoramento e gestão dos recursos hídricos.

5. Informes: O Sr. Alexandre prosseguiu com os informes: **a)** A Sra. Lilian Peres, representante da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) informou que a próxima reunião do GT-Qualidade ocorrerá em 14 de abril, com pauta sobre o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) e a discussão de um novo boletim integrado da rede manual, visando complementar os dados da rede automática. Comunicou que serão avaliadas sugestões do Ministério Público relativas ao POP do Sistema de alerta no Rio Piracicaba. Quanto à rede automática, destacou a aprovação da ampliação de quatro estações com recursos dos Comitês PCJ, com o contrato de aquisição firmado. Além disso, informou que três estações devem ser instaladas até dezembro de 2026 (duas no Rio Piracicaba e uma no Rio Atibaia) e a quarta em 2027 (Rio Jaguari, em Limeira). Por fim, mencionou que o treinamento da empresa responsável pela operação está em fase final; **b)** O Sr. Rafael Leite, representante do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ) informou que será realizado uma visita técnica à Barragem Duas Pontes, em Amparo, prevista para 29 de abril. Comunicou que no dia 15 de abril, será realizado na DAE Jundiá o Encontro do Grupo Regional de Perdas Hídricas 2026, para discussão de ações e diretrizes relacionadas à redução de perdas,



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

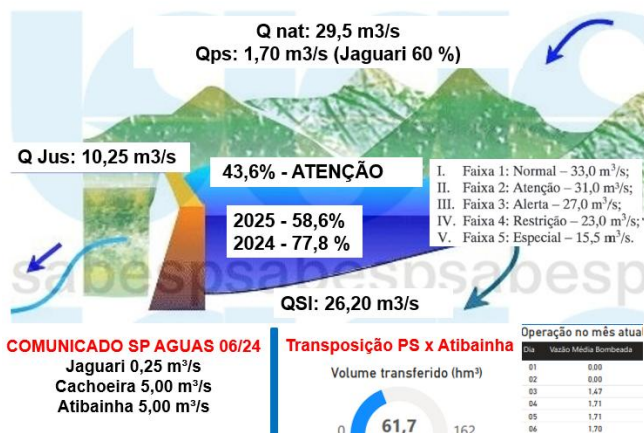
Ata da 278ª Reunião Ordinária da CT-MH - 07/04/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **43,6 %** no dia 07/04/26, abaixo do volume de **58,6%** em 2025, e do mesmo período de 2024 que apresentava **77,8%**. Informou que as atuais descargas são de **10,25 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **26,20 m³/s**. A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **29,5 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **1,70 m³/s**. Apresentou os dados da transposição do Paraíba do Sul, informando que a cota anual outorgada é de 162 hm³, tendo sido transferido, até o momento, o equivalente a cerca de 61,7 m³/s. Complementando, o Sr. Rafael Miranda, representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) explicou que a transposição do Paraíba do Sul foi temporariamente desligada devido a quedas de energia e manutenções durante o período chuvoso. O sistema foi retomado com cinco grupos de bombeamento, totalizando cerca de 7,70 m³/s, e a Sabesp planeja operar nesse patamar até o final de abril, mantendo-se no volume de outorga de 162 bilhões de litros para o ano. Em seguida, o Sr. Alexandre comentou que o Sistema Cantareira passa a operar na faixa de atenção em abril/26, determinada pelo armazenamento no último dia do mês, que em 31/03/26 estava acima de 40%, mantendo a faixa para o mês subsequente, seguindo a mesma regra para maio/26. Como consequência, a Sabesp fica autorizada a retirar do Cantareira até 31 m³/s previstos na Resolução Conjunta nº 925/2017.

Sistema Cantareira (07-04-2026)

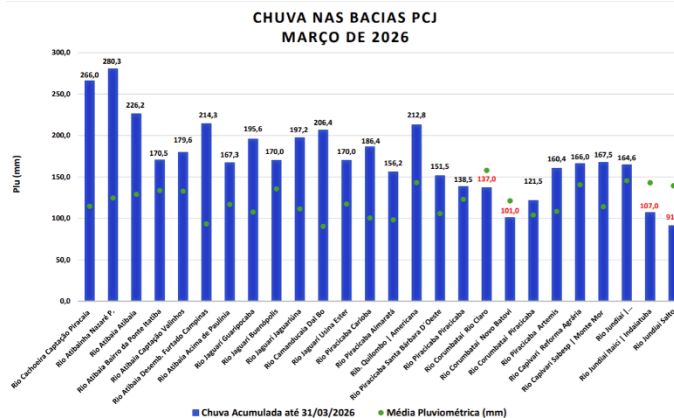


Em seguida, apresentou os dados do gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 04-17/03/26 com projeções para o período de 18/03/26 a 30/09/26, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de março/26. Explicou que o gráfico leva em consideração a transposição do Reservatório Jaguari (Paraíba do Sul) para o Sistema Cantareira. Em um cenário crítico, se chover 50% abaixo da média histórica até setembro/2026, o sistema ficaria com 18% do reservatório, caso fosse observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em setembro/2026 o reservatório estaria com 36% do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% acima da média histórica, em setembro/2026, o Sistema Cantareira atingiria 50% do volume total.

9. Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em março/2026 e perspectivas para os próximos meses:

A Sra. Cátia Andersen apresentou os dados da Sala de Situação PCJ (SSPCJ) com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Cátia apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ referente ao mês de março/26, destacando o monitoramento de 26 estações pluviométricas. Diante dos dados analisados, afirmou: 4 estações registraram chuvas abaixo da média histórica; a estação Rio Atibainha - Mascate em Nazaré Paulista registrou o maior acumulado de chuva do mês de março (280,3 mm); a estação Rio Jundiá em Salto registrou o menor acumulado de chuva do mês de março (91,3 mm).

Agência de Águas do Estado de São Paulo





CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

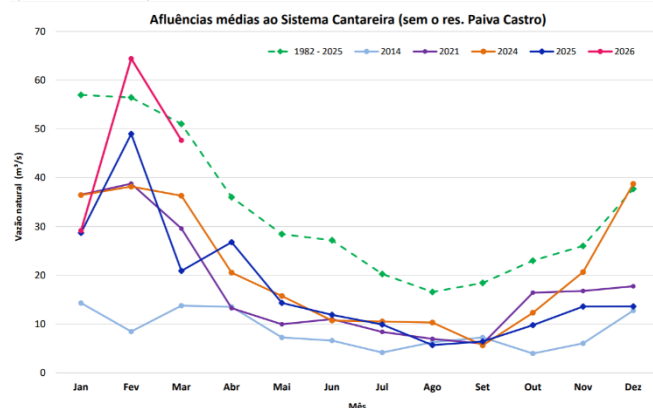
Ata da 278ª Reunião Ordinária da CT-MH - 07/04/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

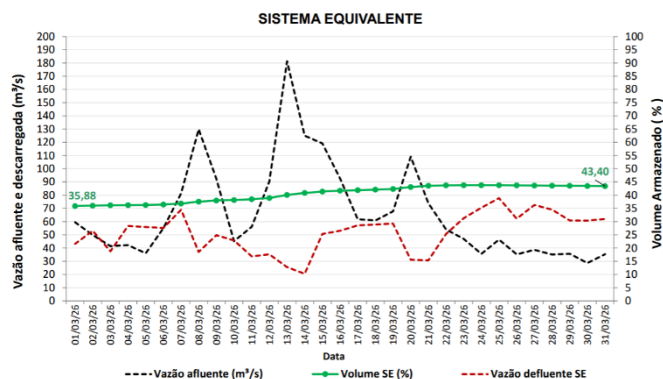
Apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de março/26, utilizando como referência dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE) com o produto MERGE. Foi observado que na maior parte das bacias PCJ eram esperados acumulados entre 125 mm e 150 mm. Diante disso, a Sra. Cátia salientou que na maior parte do território das Bacias PCJ, os acumulados registrados variam entre as classes de 75 mm a 300 mm. Em seguida, apresentou o monitor de secas para o mês de fevereiro/26 para a região das Bacias PCJ, que apesar das chuvas acima da média, ainda há predominância da seca grave e os impactos são de longo prazo. Na sequência, foram apresentados os dados fluviométricos da Rede Telemétrica, incluindo a análise comparativa da vazão média do mês de março com base na série histórica de 2010 a 2026, nos seguintes postos: **i.** Rio Jaguari em Buenópolis; **ii.** Rio Atibaia – Captação Valinhos; **iii.** Rio Piracicaba em Piracicaba; **iv.** Rio Jundiá – Itaicí; **v.** Rio Capivari – Reforma Agrária. Os gráficos indicaram que, na bacia do Rio Jaguari, todos os postos de medição registraram vazões acima da média histórica, com exceção do posto Rio Jaguari em Guaripocaba (Bragança Paulista). Na bacia do Rio Capivari, o posto Sabesp Monte Mor registrou vazão acima da média histórica, enquanto, o posto Reforma Agrária apresentou vazão abaixo da média. Já nas bacias dos rios Atibaia, Piracicaba, Jundiá todos os postos apresentaram vazões acima da média histórica no mês de março/26.

Sistema Cantareira

Quanto as aflúências médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, apresentou uma queda em relação ao mês anterior, permanecendo acima das médias analisadas com exceção da média histórica (1982-2025).



Quanto aos dados do Sistema Equivalente do Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Cátia informou que em março/26, a média de aflúência natural ao sistema foi de 66,52 m³/s, a média da vazão descarregada foi de 3,77 m³/s e a média da transposição pelo Túnel 5 foi de 22,13 m³/s.



Quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de março/26, as vazões médias diárias de ambos os postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguari em Buenópolis” e “Rio Atibaia Captação Valinhos” foram atendidas acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período seco. Concluindo, a Sra. Cátia apresentou os gráficos das vazões médias de 15 dias consecutivos.

10. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do Tempo:

a Sra. Maria Fernanda Lima, representante do Simepar apresentou a síntese do Relatório nº 31, referente ao período de 25/02/2026 a 27/03/2026, abordando a manutenção do sistema hidrológico, os índices padronizados e o desempenho do modelo hidrológico. Informou que houve 13 comunicados de alteração de descargas no período, destacando variações significativas nas vazões dos reservatórios de Cachoeira e Atibainha, enquanto Jaguari/Jacareí permaneceu constante. Na sequência, apresentou as informações sobre a análise Standardized Precipitation Index (SPI) com avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP. Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). No que se refere ao desempenho do modelo hidrológico, para o horizonte de previsão de três dias, observou-se que entre 69% e 82% dos dias ficaram dentro da faixa de $\pm 20\%$, com melhor desempenho na estação



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 278ª Reunião Ordinária da CT-MH - 07/04/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Atibaia–Atibaia. Para o horizonte de sete dias, os resultados variaram entre 52% e 70% dentro da faixa, evidenciando a redução esperada de desempenho com o aumento do horizonte de previsão, além de uma distribuição equilibrada entre superestimativas e subestimativas. Apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e, os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo Simepar. Observou-se que, a vazão prevista para os três postos de controle, nos próximos 7 dias, estará dentro dos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/201. Por fim, foram apresentadas melhorias em andamento no sistema, incluindo a recalibração já realizada, a atualização das faixas de probabilidade de vazões e a elaboração de minuta de artigo científico sobre o viés dos modelos de previsão de chuva. Na sequência, o Sr. Jorge Antônio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo –Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) apresentou um mapa divulgado pela Climatempo, indicando a previsão de formação de uma ciclogênese (ciclone extratropical) na costa entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul, com potencial para provocar condições meteorológicas adversas na região Sul e possíveis reflexos no estado de São Paulo. Na sequência, foram apresentados sete mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM) INMET, referentes ao período de 04/04/26 às 00h00 e 07/04/26 às 00h00, com destaque para a atuação de sistemas convectivos e áreas de instabilidade atmosférica. Na sequência, foi apresentada a previsão do tempo para os próximos sete dias, elaborada pelo MCTIC/INPE/CPTEC, por meio do Modelo Regional WRF, para Campinas/SP, com avaliação em 06/04/26. O resultado indica previsão de precipitação para a semana, com máxima para o dia 09/04/26. Em seguida, foram exibidas as previsões diárias de chuva do modelo WRF-Simepar para os sete dias subsequentes a partir de 07/04/26, nas quais se observa previsão de precipitação entre os dias 07/04 e 10/04, com máxima para o dia 10/04/26. Apresentou o gráfico do tipo “boxplot” por *ensemble* (conjunto), agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, referente ao período de 07/04 a 21/04/26, com dados gerados às 21h do dia 06/04/26. Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas de anomalia da Temperatura na

Superfície do Mar (TSM) e da evolução da anomalia de TSM, nos períodos de janeiro/26 e março/26. Fez o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em março/26 pelos centros *Climate Prediction Center (CPC)* e *International Research Institute for Climate and Society (IRI)*, com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região *Niño 3.4* do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre abr/maio/jun, as previsões indicam predominância de condições neutras, com cerca de 84% de probabilidade, enquanto a ocorrência de *El Niño* aumenta em comparação ao trimestre anterior. Para os meses seguintes, as projeções mostram um aumento significativo do *El Niño* no segundo semestre de 2026. Em seguida, o Sr. Jorge apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de abril/maio/jun/26, realizadas em março/26, em que apresenta previsão indefinida para o período na região das Bacias PCJ e moderadamente acima da média na região Sul de Minas Gerais. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta um cenário condizente com o IRI. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de abril/maio/jun/26: uma do IRI, emitida em março/26, indicando temperaturas acima da média, e outras do CPTEC e do INMET, que apresentam cenário semelhante ao previsto pelo IRI.

11. Outros assuntos: O Sr. Alexandre abriu espaço para outros assuntos, não havendo, deu sequência na pauta.

12. Encerramento: O Sr. Alexandre agradeceu a presença e encerrou a 278ª Reunião Ordinária da CT-MH. Informou que a próxima reunião está prevista para o dia 05/05/26, por videoconferência.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH